

A Rede Alfa-Estrela e sua proposta de um programa de pós-graduação internacional



SONIA BERGAMASCO

O Programa Alfa (*América Latina – Formación Académica*) instituído na década de 90 é um programa de cooperação entre Instituições de Ensino Superior (IES) da União Européia e da América Latina. Ele é constituído de dois sub-programas, sendo que o primeiro deles (Sub-Programa A) diz respeito à cooperação para a gestão institucional e acadêmica e o segundo (Sub-Programa B) para cooperação científica visando treinamento técnico e científico através da mobilidade de estudantes de pós-graduação e de professores.

Em 1995 um grupo de quinze universidades, oito latino-americanas e sete européias, formaram a Rede Alfa-Estrela de Desenvolvimento Rural. Isto foi possível devido a contatos anteriormente estabelecidos entre pares. Sob a coordenação da *École National Supérieure Agronomique de Rennes* foi encaminhado à Comunidade Européia um projeto dentro do Sub-Programa B para o período de 1996-1998. A partir da aprovação deste projeto, a rede foi batizada como Rede-Estrela (*Echanges Scientifiques et technologiques Réseau Européen et Latino Américain en Agronomie*). Desde então a rede iniciou programas de intercâmbio de estudantes, professores e de pesquisas com recursos da Comunidade Européia (1997-



Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco é professora titular da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp e coordenou o Encontro da Rede Alfa-Estrela em Campinas

1999, 2001-2003 e 2004-2006).

Neste último período a coordenação do projeto passou para a Unicamp/Feagri e esses intercâmbios acabaram por desembocar na proposta de um curso de Pós-Graduação Internacional sob a temática Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar. Foi com este objetivo que representantes de 12 das 15 universidades participantes estiveram reunidos em Campinas no período de 25 a 28 de abril próximo passado. A partir de reuniões em cada uma das universidades realizadas anteriormente foi se delineando um programa de estudos em nível de mestrado e

doutorado, estruturado em cinco núcleos de conhecimento: questões metodológicas, sistemas de produção, produção e reprodução social, desenvolvimento sustentável e segurança alimentar. Dentro de cada núcleo de conhecimento se determinou temáticas que deveriam nortear a oferta de cada universidade em termos de atividades formativas, tais como: disciplina, seminários, vivências, teses e dissertações, grupos de estudo e pesquisas, etc. Essas atividades poderiam ser de caráter obrigatório ou complementar.

Cada universidade participante nos enviou anteriormente à reunião

de Campinas a sua oferta em termos de atividades formativas e as condições institucionais para sua adesão ao programa. Essas condições institucionais vão desde a capacidade de receber alunos de outras universidades até as possibilidades de dupla titulação ou de titulação conjunta com um grupo de universidades. Também dentre essas condições se estabeleceu um termo de compromisso no sentido de buscar as melhores condições de participação.

As informações enviadas por cada universidade foram colocadas em quatro tabelas, num sistema matricial que permitiu a visua-

lização das disciplinas oferecidas por núcleo de conhecimento, os créditos, a duração, o período de oferecimento e idioma, os pré-requisitos, a metodologia de ensino e o professor responsável. Também a síntese das pesquisas nas temáticas determinadas por núcleo de conhecimento.

Foi em torno destas informações que os participantes da reunião de Campinas discutiram formas de ação futura. Foram três dias extremamente positivos, após um primeiro dia de aprofundamento teórico sobre as questões metodológicas e as temáticas da agricultura sustentável e segurança alimentar.

Desta reunião ficou o compromisso de todas as universidades da rede de dar continuidade a esta iniciativa. A partir de então cada participante estará buscando em seu país e em sua universidade, recursos e possibilidade de viabilizar a proposta apresentada. De qualquer forma, o banco de dados resultante deste encontro estará à disposição de todos os estudantes e professores da rede ou fora dela no site <http://www.agr.unicamp.br/alfa-estrela/>.

Da América Latina participaram as seguintes instituições: Universidade Nacional de Comahue (Argentina), Universidade Maior de San Simon (Bolívia), Universidade de Havana (Cuba), Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade de Guadalajara (México), *Centro de Investigaciones y Estudios Superiores em Antropología Social* (Ciesas, México). As instituições européias: Universidade de Gent (Bélgica), Escola Nacional Superior de Agronomia de Rennes (França), Universidade de Pisa (Itália), Universidade de Bolonha (Itália), Universidade de Évora (Portugal) e Universidade de Córdoba (Espanha).



Cartas

Menopausa

Li o artigo sobre o novo produto para menopausa. Estou indicando ao meu ginecologista a leitura desse artigo. Fico muito feliz com as pessoas como o professor Yong Park, que embora aposentado continua a contribuir para o bem das pessoas. Que Deus continue a iluminá-lo.

Mirian Fatima Tome

Educação Física (1)

Desejo felicitar ao professor Jorge Gallardo pelo seu magnífico trabalho profissional e inspiração. É uma honra para todos nós. Parabéns ao jornal pela reportagem.

Oriana Jara Maculet

presidente da ONG Presença da América Latina

Educação Física (2)

Excelente o trabalho deste compatriota que tanto orgulho nos tem dado por sua

dedicação, sua persistência, sua visão de futuro e, principalmente, sua identidade com os jovens que encontram nele um amigo, professor e guia de suas vidas. Nossas felicitações por todo o trabalho desenvolvido e pelo exemplo de perseverança e idealismo.

Berta Rosas

Embratur (1)

É lamentável ver que foi por um triz que não jogaram fora os materiais de campanhas veiculados pela Embratur por serem considerados "antigos e ultrapassados". O que aconteceria com a História se tudo que fosse antigo fosse jogado fora?! O que diriam nossos avós?!

Leonardo Garcia

Embratur (2)

Parabéns pelo artigo. Esta é a maneira como vendem a imagem do nosso país, uma vergonha para os nossos governantes.

Severino R Figueiredo



Controle da malária

Os acreanos Romerito Aquino e Chico Ara-

újo e este paulista que vos escreve colocaram no ar um modesto site com informações a respeito da rica e sofrida Amazônia. Morei em Porto Velho dez anos, trabalhando para FSP, O Globo e Jornal do Brasil. *KaxiANA*, nossa pequena agência, que por enquanto só rendeu despesas aos seus donos, pretende valorizar o debate amazônico. Por isso, abriu espaço às universidades amazônicas na seção "Visão Científica". Ali já escrevem professores da UnB, de Cuiabá e do Acre. Ofereceremos, desde já, espaço à Unicamp. Nos sentiremos honrados em divulgar informações e/ou opiniões, especialmente aquelas que falem do norte brasileiro de um modo geral. A *KaxiANA*, portanto, também lhes pertence.

Li na edição nº 317 do *Jornal da Unicamp*, o avanço da Rede Genoma Brasileiro e, conseqüentemente, mais uma vitória no controle da malária. Excelente matéria, a exemplo de tantas outras que o *JU* vem publicando, há anos. Quando morei em Rondônia, chamávamos Ariquezes de "Aritre-

mis". Houve uma época em que a região (o *JB* noticiou, com chamada de capa) se tornou o maior foco de malária do mundo. Hoje, segundo declarações do cientista Luiz Hildebrando à Fapesp, Manaus começa a preocupar. Mesmo assim, Rondônia ainda sofre com a doença. Tomamos a liberdade de reproduzir o texto, na certeza de que estamos contribuindo com a divulgação das conquistas da Unicamp.

Montezuma Cruz

ERRATA

Em foto na página 5 da edição 321, da matéria "A pioneira criação do instituto onde se prega a linguagem universal da ciência", quem está direta de Zeferino Vaz é o reitor da PUC de Campinas, Benedito Barreto Fonseca, e não o professor Rubens Murillo Marques.

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Reitor José Tadeu Jorge

Vice-reitor Fernando Ferreira Costa

Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib

Pró-reitor de Pesquisa Daniel Pereira

Pró-reitor de Pós-Graduação Teresa Dib Zambon Atvars

Pró-reitor de Graduação Edgar Salvadori de Decca

JORNAL DA UNICAMP

Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. **Correspondência e sugestões** Cidade Universitária "Zeferino Vaz", CEP 13081-970, Campinas-SP. Telefones (0xx19) 3788-5108, 3788-5109, 3788-5111. Fax (0xx19) 3788-5133. **Homepage** <http://www.unicamp.br/> imprensa. E-mail imprensa@unicamp.br. **Coordenador de imprensa** Eustáquio Gomes. **Assessor Chefe** Clayton Levy. **Editores** Alvaro Kassab e Luiz Sugimoto. **Redatores** Carmo Gallo Netto, Isabel Gardenal, Jeverson Barbieri, Manuel Alves Filho, Maria Alice da Cruz, Nadir Peinado, Raquel do Carmo Santos, Roberto Costa e Ronei Thezolin. **Fotografia** Antoninho Perri, Neldo Cantanti. **Edição de Arte** Oséas de Magalhães. **Diagramação** Andre Luis Amarantes Pedro, Luis Paulo Silva. **Arquivo** Antonio Scarpineti. **Serviços Técnicos** Dulcinéia B. de Souza, Edilson Lara de Almeida e Hélio Costa Júnior. **Impressão** Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda (19) Fone/Fax: 3229-7171. **Publicidade** JCPR Publicidade e Propaganda: (0xx19) 3232-2210. Assine o jornal on line: www.unicamp.br/assinaju